

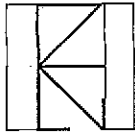
**Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada da
Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultados os pareceres dos Serviços de Saúde, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Deputada Wong Kit Cheng, de 24 de Junho de 2016, enviada a coberto do ofício nº 601/E488/V/GPAL/2016, da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 7 de Julho de 2016:

1. Os Serviços de Saúde referem que, somente através da suspensão total da venda de aves de capoeira vivas em Macau, será possível prevenir, em absoluto, o risco de infecção pela gripe das aves; porém, actualmente, os operadores deste sector ainda necessitam de ter um contacto directo com as aves, sendo, assim, inevitável esse risco. Embora possam, através de orientações e sessões de esclarecimento sobre protecção pessoal e lavagem das mãos, aprender e aplicar medidas de controlo da infecção, tentando reduzir os riscos de infecção pela gripe das aves, os resultados são ainda um tanto limitados.

Quanto à proposta de instalação de um matadouro centralizado de aves vivas em Macau, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) acha que se deve proceder a uma avaliação dos próprios requisitos de Macau, incluindo:

No âmbito da gestão de riscos, por necessidade de manter a importação de aves vivas em Macau, o que acarreta aos trabalhadores que venham a exercer funções de transporte, abate e transformação de aves vivas e, bem assim, aos residentes que vivam na periferia do matadouro e no itinerário do transporte de aves vivas, o perigo de enfrentarem riscos,

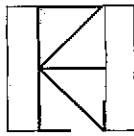


devido ao contacto directo ou indirecto com o vírus da gripe das aves, não se vê possível concretizar, eficazmente, a “separação entre humanos e aves”, na linha de defesa da transmissão da gripe das aves através das aves vivas, ao ser humano e os riscos de entrada desta gripe não deixariam de existir.

Quanto ao impacto social, o abastecimento de aves vivas é facilmente influenciado por situações epidémicas com origem na gripe das aves; caso sejam, novamente, obtidos resultados positivos nos testes à gripe das aves em aves de capoeira vivas ou no matadouro, terão que ser adoptadas medidas preventivas, no âmbito do abate de aves, suspensão da importação e venda, etc.; situações recorrentes epidémicas trariam influências negativas à sociedade de Macau, para além de poderem, ainda, causar a perda de vidas humanas; considera-se que o sector de aves vivas e a sociedade de Macau precisam, também, de suportar alguns custos.

No âmbito da selecção do local, Macau tem uma área relativamente pequena e uma população elevada, sendo considerada uma das cidades de maior densidade demográfica no mundo. Macau, cidade turística, serve de local a uma azáfama intensa de contactos interpessoais; a distância entre os seus locais, por mais longínquos que pareçam, é, também, diminuta; e, dada a escassez de terrenos, a procura de um local ideal, afastado dos residentes e com assentimento dos residentes mais próximos, onde fosse possível a sua instalação, encontra as maiores dificuldades.

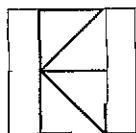
No que toca aos benefícios económicos, são abatidas, actualmente, em Macau, todos os dias, cerca de oito a dez mil aves de capoeira, mas por a escala do mercado do sector de aves de capoeira ser bastante reduzida e os custos da linha de produção do matadouro, nomeadamente, investimento e manutenção, abate, embalagem, transporte e distribuição



por cadeia de frio, recursos humanos, padrões de higiene, gestão administrativa, etc., serem substanciais, os investidores teriam de assumir riscos elevados, resultantes da exploração, pois se os custos de produção fossem transferidos para os consumidores, o preço dos produtos de carne de aves produzidos em Macau seria mais elevado do que o dos importados e, a existirem, simultaneamente, no mercado, a competitividade dos produtos de carne de aves produzidos em Macau sairia enfraquecida, dificultando, assim, a manutenção da exploração do matadouro centralizado.

Em conclusão, partindo da avaliação das circunstâncias reais, designadamente, da prevenção epidémica, estabilidade do abastecimento, recursos de terrenos e, bem assim, incentivos ao investimento, benefícios económicos, sustentabilidade, etc., que o matadouro exigiria, a instalação de um matadouro centralizado em Macau não se revela uma escolha ideal. Daí que, de momento, Macau não disponha de requisitos para pensar na instalação de um matadouro centralizado de aves vivas em Macau.

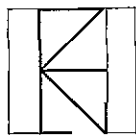
Face às alterações das situações epidémicas da gripe das aves nos últimos anos, o governo da RAEM adoptou várias medidas de gestão de riscos, entre as quais: o reforço da inspecção aleatória às aves de capoeira vivas importadas do interior da China para Macau; reforço da inspecção sanitária, no âmbito da importação, não podendo as aves de capoeira vivas permanecer, nos estabelecimentos de venda a retalho, até ao dia seguinte e dia de limpeza mensal; monitorização rigorosa das situações a que as aves de capoeira obrigam, etc., havendo decorrido um grande número de acções preventivas de modo a obstar à entrada da gripe das aves, minimizando, assim, os consequentes riscos que conduzem a surtos da gripe aviária em grande escala. No entanto, em 2014, foi detectado,



sucessivamente por duas vezes, o vírus do subtipo da gripe das aves H7 nas amostras recolhidas de aves vivas retidas para inspecção no mercado abastecedor e nas amostras ambientais das bancas de venda a retalho de aves dos mercados. Em Fevereiro e Junho do corrente ano, foi, de novo, detectado, por duas vezes, o vírus da gripe das aves do subtipo H7, em amostras ambientais das bancas de venda a retalho de aves de mercados. Por esta razão, de momento, as medidas adoptadas vêm na sequência dos resultados que o governo obteve com grande esforço, despendido para conseguir um equilíbrio entre a salubridade pública e os hábitos de consumo da população; no entanto, não são de descurar os riscos potenciais do vírus da gripe das aves para a saúde da população e para a salubridade pública dos bairros comunitários de Macau; o próximo estudo do governo irá no sentido de, tendo em mente a visão de garantir a prevenção e o controlo eficaz da gripe aviária, promover, de forma ordenada, esse objectivo, tentando equilibrar os pedidos de todas as partes.

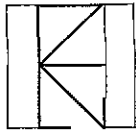
2. Antes de implementar a política de “separação entre humanos e aves”, o IACM tenciona dar continuidade ao reforço da inspecção aleatória de aves vivas e da limpeza e desinfeccção de estabelecimentos de aves vivas, a fim de eliminar eventuais resquícios que ainda haja do vírus da gripe aviária, e, ainda, divulgar aos cidadãos mensagens sobre a prevenção da gripe das aves, de forma a aumentar, a esse respeito, os seus conhecimentos.

Por outro lado, os Serviços de Saúde apontaram que, em ordem a prevenir e a responder à gripe das aves, vão manter uma estreita comunicação com as entidades de saúde das regiões vizinhas: interior da

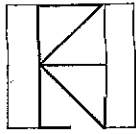


China, Hong Kong, etc. e com a Organização Mundial de Saúde, proceder a uma estreita vigilância sobre situações que descambem em epidemias em Macau e em diversas outras regiões, bem como desenvolver a colaboração inter-serviços e entre os sectores público e privado, para uma boa execução dos trabalhos preparativos, no âmbito da monitorização e comunicação, efectuando, de acordo com as eventuais mudanças, os adequados ajustes às diversas medidas de contingência, a fim de assegurar a saúde da população. No que concerne à monitorização e comunicação de situações epidemiológicas, os Serviços de Saúde, além de apelarem aos médicos e instituições médicas de Macau para atenderem aos sintomas da doença da gripe aviária, solicitaram, ainda, aos profissionais de saúde que trabalham na linha da frente, que prestassem especial atenção a doentes com sintomas respiratórios graves ou sintomas semelhantes e se encontrassem casos suspeitos deveriam comunicá-los aos Serviços de Saúde e proceder, de forma atempada, à sua análise ou encaminhamento.

3. Por o vírus da gripe aviária ameaçar, de forma contínua, a saúde pública e a vida humana, os Serviços de Saúde e o IACM realizam, através da televisão, rádio, jornais, etc., acções de divulgação da prevenção da gripe aviária, direccionadas ao sector e à população; e transmitem, de forma contínua e através dos vários meios de comunicação social, mensagens de prevenção epidémica, a fim de reduzir eventuais influências negativas que a gripe das aves possa exercer sobre a saúde pública. Os Serviços de Saúde têm vindo a divulgar, sob diversas formas, a prevenção desta gripe, havendo emitido orientações e realizado



sessões de esclarecimento a profissionais da saúde, instituições médicas, sector de aves de capoeira, sector de restauração, instituições de ensino, instalações de serviço social, sector de turismo, hotéis e casinos, pessoal responsável pela gestão de transportes públicos e serviços públicos de Macau, apelando à coordenação na implementação das diversas medidas de prevenção. Entre os meses de Abril e Julho, o IACM organiza actividades nas escolas sob o tema “A separação entre humanos e aves é crucial para prevenir a gripe das aves”, que incluem: exposição itinerante, jogos de perguntas, concursos de perguntas e respostas, com o objectivo de aumentar os conhecimentos dos estudantes do ensino primário sobre as características do vírus, colocando assim a tónica na prevenção desde tenra idade. Em simultâneo, lançou, na rádio e na televisão, um vídeo de divulgação, subordinado ao tema “Conheça os vírus da gripe das aves H5N1 e H7N9”, para reforçar os conhecimentos dos diferentes sectores sociais sobre a gripe aviária. Além disso, o IACM tenciona produzir um vídeo que faça a divulgação de: o que é a gripe aviária, como prevenir a gripe aviária, processo de produção, abate e de transformação de aves refrigeradas, inspecção sanitária, segurança no consumo, confecção de pratos deliciosos, etc., com vista a aprofundar os conhecimentos que os cidadãos eventualmente já possuam, no âmbito da gripe aviária, e permitir que fiquem com uma noção sobre todo o processo, desde a produção de aves refrigeradas até à mesa do consumidor. No futuro, o IACM não deixará de prosseguir com a realização contínua de diversas tarefas de divulgação, na mira de aprofundar os conhecimentos sobre a



民 政 總 署
INSTITUTO PARA OS
ASSUNTOS CÍVICOS
E M U N I C I P A I S

譯本
Tradução

gripe aviária da população e de aumentar a sua consciência para a prevenção geral.

Aos 25 de Julho de 2016.

O Presidente do Conselho de Administração, substituto
(Vide original da assinatura)

Lo Veng Tak